Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: IDENTIDADE PROFISSIONAL X IDENTIDADE INTERPROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Relatoria: MARIANE VALESCA DE MENEZES LACERDA

Autores: Fernando Vitor Alves Campos
Iris Caliane Coelho de Souza
Millena Coelho Guimarães
Gloria Maria Pinto Coelho
Maria de Fátima Alves Aguiar Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a saúde preveem o desenvolvimento de competências profissionais gerais e que o processo formativo seja orientado para o SUS. Nesse cenário, onde a enfermagem exerce protagonismo, a construção das identidades profissional e interprofissional são essenciais para práticas colaborativas, superação do modelo biomédico e promoção da atenção integral à saúde. Para tanto, uma importante iniciativa foi o PET-Saúde/Interprofissionalidade, cujo delineamento incrementou a formação de líderes capazes de nortear caminhos para o trabalho em equipe. Objetivo: Relatar a experiência de construção das identidades profissional e interprofissional na formação em enfermagem por meio do PET-Saúde/Interprofissionalidade. Metodologia: Estudo Descritivo do tipo Relato de Experiência oriundo da participação de estudantes de enfermagem nas ações do PET-Saúde da Universidade Federal do Vale do São Francisco. A abordagem interprofissional foi marcada pela participação de 50 discentes, 10 docentes/tutores e 20 profissionais/preceptores, dos quais 10, 02 e 08, respectivamente, vinculados à Enfermagem. Entre abril/2019 e março/2021, foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos profissionais das Secretarias Municipais e Unidades Básicas de Saúde de municípios do Vale do São Francisco. Resultados: A experiência favoreceu a construção de competências e habilidades previstas nas diretrizes curriculares, definindo papéis e responsabilidades em um processo norteado pela intercambialidade entre as profissões. Ainda, a articulação entre os atores envolvidos permitiu o desenvolvimento de características essenciais ao trabalho colaborativo e propositivo, ao passo que possibilitou o reconhecimento das competências específicas de cada categoria profissional para a reordenação do trabalho em saúde e o cuidado na perspectiva da integralidade. Ressalta-se que a integração ensino-serviço-comunidade contribuiu para a formação de profissionais resolutivos frente às necessidades do SUS e da população. Conclusão: O PET-Saúde/Interprofissionalidade potencializou a formação da identidade profissional e interprofissional do enfermeiro. A Educação Interprofissional deve ser fortalecida nos espaços de formação e experiências com a do PET-Saúde devem ser incentivadas possibilitando formar profissionais preparados para o trabalho em equipe e para o mercado de trabalho alinhados com os princípios e diretrizes do SUS.